

ATIVIDADES REALIZADAS PELO PET-SAÚDE ENFERMAGEM NA ESF DIVISA

Coordenador: CARMEN LUCIA MOTTIN DURO

Autor: CLARISSA WERLE AMBROSI

O Programa de Educação pelo Trabalho - PET-Saúde foi criado através de uma parceria entre a Universidade Federal do Rio Grande do Sul e a Prefeitura Municipal de Porto Alegre a fim de construir uma rede de excelência em ensino e pesquisa na área de atenção primária a saúde. A UFRGS elegeu o Distrito Docente-Assistencial Glória/Cruzeiro/Cristal como um dos principais cenários para o desenvolvimento desta proposta junto aos cursos de graduação da área da saúde: enfermagem, farmácia, medicina, nutrição, odontologia e psicologia. Um dos objetivos do PET Saúde é realizar o diagnóstico da situação de saúde-doença de uma população geograficamente definida: o Distrito Sanitário da Glória-Cruzeiro-Cristal de Porto Alegre-RS. O PET-Saúde Enfermagem conta com dois professores tutores, doze enfermeiros preceptores e vinte e quatro alunos bolsistas. A Estratégia de Saúde da Família Divisa caracteriza-se por uma comunidade de renda baixa, com algumas áreas de invasão ao lado do arroio, com um quadro sócio-econômico precário, vivendo em situações de risco dentro do contexto sócio - epidemiológico. A comunidade enfrenta problemas com baixo nível de escolaridade, moradias inadequadas, violência doméstica, tráfico e alto índice de usuários de drogas. A ESF Divisa conta com uma equipe mínima ampliada. Sendo: um médico, um enfermeiro, um dentista, uma auxiliar de consultório dentário, duas técnicas de enfermagem e quatro agentes comunitários de saúde. A equipe responsabiliza-se pelo acompanhamento de 826 famílias cadastradas, em torno de 2500 pessoas, de uma determinada área, e estas passam a ter co-responsabilidade no cuidado à saúde. Este relatório técnico visa esclarecer e proporcionar uma visão geral acerca das experiências vividas em uma ESF, assim como, a observação e a descrição dessas experiências relacionando-as com os assuntos abordados nas reuniões do PET e nas disciplinas cursadas pelas monitoras. Durante o período em que as monitoras estiveram em campo foram realizadas as atividades: reconhecimento do funcionamento da Unidade e das características principais da comunidade; visita domiciliar, sempre acompanhadas por algum membro da equipe de saúde; planejamento das ações a serem realizadas; realização de procedimentos de enfermagem; acompanhamento de consulta de enfermagem; acolhimento; atendimento de urgência.